

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
**CONCURSO PÚBLICO 2009**



**CARGO: TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA**

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)

Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

**LEIA COM ATENÇÃO**

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

**DIVULGAÇÃO:**

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.



## I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

**Falando difícil**

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar  
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No  
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem  
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,  
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a  
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou  
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo  
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que  
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,  
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.  
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —  
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de  
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o  
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em  
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas  
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições  
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É  
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com  
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,  
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de  
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que  
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são  
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,  
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.  
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.  
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse  
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o  
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema  
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler  
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.  
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então  
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos  
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase  
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —  
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à  
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,  
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é  
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não  
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em  
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros  
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas  
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os  
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio  
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o  
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e  
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
  - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
  - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
  - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
  - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
  - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
  - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
  - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
  - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
  - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
  - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] *o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.*” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
  - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
  - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
  - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
  - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
  - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
  - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
  - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
  - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
  - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
  - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“*Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.*” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduce oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduce argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
  - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
  - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
  - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
  - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
  - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
  - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
  - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
  - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
  - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
  - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
  - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
  - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
  - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
  - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
  - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
  - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
  - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
  - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
  - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
  - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

**II – TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA**

11. Em determinadas situações, o falecimento de um indivíduo não apresenta um fator patológico evidente que tenha causado o óbito, diz-se então que morreu de morte natural. Quanto ao fato de morte natural, e julgue as assertivas abaixo:
- I. A autopsia é importante para determinar a *causa mortis* do indivíduo.
  - II. A necropsia somente deve ser realizada duas horas após a morte.
  - III. Para determinar a *causa mortis*, o patologista examina diversas partes do cadáver.
  - IV. O médico patologista é o profissional que pode realizar o exame do cadáver e diagnosticar a *causa mortis*.
  - V. O exame e o diagnóstico podem ser dados pelo técnico em necrotomista.
12. Os laboratórios de anatomia recebem, para estudo, cadáveres inteiros, partes ou vísceras isoladas. Esse material é fixado para evitar-se a deterioração dos tecidos e preservarem-se os elementos úteis aos estudos. Com relação à fixação do material cadavérico, julgue as assertivas abaixo:
- I. A fixação das peças pode ser realizada a qualquer momento.
  - II. O volume do líquido fixador deve ser vinte vezes superior ao da peça.
  - III. Inicialmente o álcool deve ser usado como fixador primário.
  - IV. A solução fixadora deve manter contato com todas as superfícies do corpo ou peças.
  - V. Deve-se congelar o cadáver antes de se proceder à fixação.
13. Quando o fixador é injetado através das artérias, a distribuição é feita por todos os tecidos, fixando-os e preservando-os, o que os tornam aptos para dissecação. Quanto ao processo de fixação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A fixação permite uma melhor infiltração da parafina.
  - II. Quando se injeta o fixador, o método da plastinação é mais efetivo.
  - III. A injeção do fixador é o método utilizado para fazer o embalsamamento.
  - IV. A aplicação do método de fixação realiza-se antes do congelamento.
  - V. É o processo mais utilizado na evisceração.
14. Quando da recepção do cadáver na sala de necropsia, o ato necroscópico deve ser realizado pelo técnico necrotomista para informar ao patologista possíveis lesões traumáticas no cadáver. Com relação ao ato necroscópico, julgue as assertivas abaixo:
- I. É importante fazer a ficha ambulatorial do óbito.
  - II. O ato necroscópico consiste em três tempos fundamentais: exame externo do cadáver, abertura das cavidades e evisceração.
  - III. Quando observadas lesões traumáticas, deve-se proceder imediatamente à abertura das cavidades cadavéricas.
  - IV. O exame ectoscópico, exame da pele em geral e verificação de lesões traumática constituem aspectos importantes na necropsia.
  - V. Quando observado no cadáver qualquer tipo de lesão traumática, o corpo deve ser encaminhado ao DML.
15. Quando da realização da necropsia, a permanência dentro da sala de necropsia é permitida utilizando-se os equipamentos de proteção individuais básicos e, dessa maneira, evitar qualquer tipo de contaminação decorrente do contato com líquidos oriundos do cadáver. Quanto à utilização de EPIs, julgue as assertivas abaixo:
- I. Para evitar a contaminação, é necessário utilizar jaleco ou bata de manga longa, sapato fechado e de material impermeável, touca para os cabelos, mascaras de preferência com filtros, óculos, e luvas cirúrgicas.
  - II. Manter certa distância do cadáver impossibilita a contaminação das roupas.
  - III. A utilização de EPIs torna o trabalho de necropsia incomodo.
  - IV. Os EPIs contribuem para disseminação de patógenos na sala de necropsia.
  - V. A utilização de óculos ofusca a visão quando da execução da necropsia.

16. O corpo humano tem como unidade anatomo-funcional a menor unidade que é a célula. Um grupo de células de natureza idêntica forma um tecido. Os tecidos formam os órgãos e estes órgãos reunidos podem formar um sistema ou aparelho. Com relação ao aspecto anatomo-funcional, julgue as assertivas abaixo:
- I. O tronco humano forma um sistema visceral importante.
  - II. Tanto os membros superiores como os inferiores formam o sistema de sustentação do corpo.
  - III. As gônadas masculinas e as femininas fazem parte do sistema urogenital.
  - IV. A cabeça forma parte do sistema visual.
  - V. O coração é um órgão integrante do sistema circulatório.
17. No corpo humano vivo, a posição anatômica é definida como a posição ereta, com as palmas voltadas para a frente, e todas as linhas e planos de orientação referem-se a essa posição. Quanto às linhas e aos planos de orientação, julgue as assertivas abaixo:
- I. São considerados planos de delimitação os seguintes termos: anterior ou ventral, superior ou cranial, sagital ou mediano e lateral.
  - II. O termo inferior ou podálico, posterior ou dorsal e lateral representam planos de delimitação.
  - III. Podemos considerar como planos de secção os termos sagital, frontal ou coronal, transversal ou horizontal.
  - IV. A posição anatômica é definida pelos planos sagital e transversal.
  - V. O termo distal faz parte do grupo de planos de secção.
18. A evisceração de um monobloco de órgãos anatômica e/ou funcionalmente relacionados é uma técnica básica de necropsia. Com relação à técnica de necropsia, julgue as assertivas abaixo:
- I. É a técnica preconizada por A.Ghon.
  - II. É a técnica preconizada por R. Virchow.
  - III. É a técnica preconizada por M. Letulle.
  - IV. É a técnica preconizada por K.F. von Rokitsansky.
  - V. É uma variante de execução da técnica A.Ghon e M. Letulle.
19. Para realizar uma eficiente dissecação, é importante o correto reconhecimento macroscópico e a exata localização dos órgãos e das estruturas anatômicas no cadáver humano. Sobre as diferentes etapas da dissecação da *axila*, julgue as assertivas abaixo:
- I. Após dissecar o *peitoral maior*, deve-se seccionar sua *porção internocostal*.
  - II. Deve-se dissecar antes e cortar depois os ramos dos *nervos peitorais mediais*.
  - III. Para dissecar o *peitoral menor*, deve-se retirar a *fáscia clavipeitoral*.
  - IV. O *grande dorsal* precisa ser totalmente removido.
  - V. O *nervo ulnar* e o *nervo cutâneo medial do antebraço* são dois ramos do fascículo medial.
20. Sobre as etapas a seguir na dissecação do *coração* e dos *grandes vasos*, em seres humanos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Abrir a cavidade pericárdica anterior com uma incisão cruciforme, rebatendo os quatro retalhos.
  - II. Com o dedo indicador esquerdo identificar o *seio transversal do pericárdio*, para, com a mão direita, encontrar as *veias pulmonares direitas e esquerdas* e a *cava inferior*.
  - III. Cortar o *tronco pulmonar* rente à valva.
  - IV. Cortar a *aorta*, no mínimo a 5 cm acima da valva da aorta, e retirar o coração.
  - V. Identificar e dissecar, no coração, as *artérias pulmonares direitas e esquerdas* e a *cava inferior*.

21. Com relação às sequências a seguir na dissecação da *face anterior da coxa*, em seres humanos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Dissecar o *grácil* e observar a bolsa anserina.
  - II. Seguir o *cornu superior* até o tubérculo púbico e o *cornu inferior* até a fásia pectínea.
  - III. Dissecar o *adutor longo* e, em seguida, o *adutor curto*.
  - IV. Completar a dissecação do *adutor magno*.
  - V. Remover a tela subcutânea da coxa.
22. A *posição anatômica* humana é uma posição de referência, utilizada em Anatomia para indicar que o corpo está ereto, membros superiores estendidos lateralmente ao tronco, cabeça e pés voltados para frente. Considerando os termos utilizados para nomear as diferentes posições do corpo, julgue as assertivas abaixo:
- I. Supina e prona - expressões que descrevem a posição do corpo quando não está na posição anatômica.
  - II. Decúbito dorsal - corpo deitado com a face voltada para baixo.
  - III. Decúbito ventral - corpo deitado com a face voltada para cima.
  - IV. Litotomia - corpo deitado com a face voltada para cima, com flexão de 90° de quadril e joelho, expondo o períneo.
  - V. Trendelenburg - corpo deitado com a face voltada para baixo, com a cabeça sobre a maca inclinada para baixo cerca de 40°.
23. Alguns termos são utilizados para estudos de relação, comparação e movimento das partes do corpo. Analisando as posições anatômicas do corpo humano, julgue as assertivas abaixo:
- I. Em relação ao coração, o *osso esterno* e as *cartilagens costais* encontram-se anteriormente, e *grandes vasos* e a *coluna vertebral* localizam-se posteriormente.
  - II. Os *grandes vasos* localizam-se inferiormente e o *diafragma* localiza-se superiormente ao coração.
  - III. O *ligamento colateral fibular* está lateralmente, enquanto o *ligamento colateral tibial* está medialmente à linha sagital mediana.
  - IV. O *braço* é proximal, o *antebraço* é distal, se comparados à raiz de implantação do membro.
  - V. No plano coronal, *adução* é o movimento de afastar-se do plano mediano, e *abdução* é o de ir em direção a ele.
24. Com relação aos métodos de dissecação geral de um cadáver, julgue as assertivas abaixo:
- I. A dissecação começa pela retirada da *cútis* que deve ficar livre de gorduras.
  - II. Um nervo cutâneo é dissecado localizando-o na tela subcutânea, distalmente, até emergir através da fásia e, proximalmente, até sua terminação.
  - III. Os vasos sanguíneos e os nervos são dissecados sem precisar remover a fásia, a gordura e o tecido conectivo.
  - IV. Cada órgão exige, geralmente, um método especial para a sua dissecação.
  - V. Disseca-se um músculo removendo a gordura e a fásia ao seu redor, podendo ser, também, removido o epimísio, para evidenciar a origem, a inserção, a irrigação e a inervação muscular.
25. A fixação é um importante processo de conservação do material a ser estudado. Sobre esse procedimento técnico, julgue as assertivas abaixo:
- I. O fixador universal para biópsias e peças cirúrgicas é a formalina a 10%.
  - II. Para preparar 11 litros do fixador a 10%, acrescenta-se 2 litros de formalina e 9 litros de água da torneira.
  - III. Na ausência de formalina, o material pode ser enviado em soro fisiológico.
  - IV. O volume do fixador deve ser, aproximadamente, 10 vezes o volume da peça a ser fixada.
  - V. Na falta de fixador suficiente para acondicionar a peça, completa-se o volume necessário com água ou soro fisiológico.



26. As técnicas empregadas para exame citológicos requerem atenção e cuidados especiais. Com relação às preparações citológicas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Para raspados em geral e escovados, devem ser feitos, no mínimo, dois esfregaços finos, colocando-os imediatamente em ácido acético.
  - II. Lâminas citológicas, fixadas ou secas ao ar, devem ser enviadas dentro de tubos com ranhuras, próprios para lâminas.
  - III. O líquido deve ser enviado, imediatamente, após a coleta, sem líquido fixador.
  - IV. O raspado de colo de útero deve ser feito com espátula própria, e a lâmina com o esfregaço fino deve ser rapidamente mergulhada em álcool comercial puro.
  - V. Quando não for possível colocar as lâminas com os esfregaços imediatamente no álcool, deve-se deixá-las secar ao ar para posteriormente guardá-las em álcool.
27. Com relação ao acondicionamento de material patológico, julgue as assertivas abaixo:
- I. O acondicionamento e a identificação são dois itens importantes para todo e qualquer material encaminhado ao laboratório.
  - II. O técnico do laboratório não possui a atribuição de verificar se o material recebido está devidamente identificado e/ou acondicionado. Essa responsabilidade é do funcionário que enviou o material.
  - III. Frascos grandes e de boca larga não são indicados, pois ocupam muito espaço no laboratório e gastam muito líquido fixador.
  - IV. Para biópsias endoscópicas e de agulha, é recomendado o uso de frascos pequenos (tipo penicilina).
  - V. Frascos do tipo “coletor universal” não são recomendados para peças do tipo linfonodos, cistos e apêndice cecal.
28. A necropsia não serve apenas para identificar a causa do óbito. Considerando as diversas funções da necropsia, julgue as assertivas abaixo:
- I. Controle de qualidade do diagnóstico e do tratamento, visando identificar possíveis falhas e suas causas, buscando sua correção, para que não se repitam em outro paciente.
  - II. As peças necropsiadas, por ficarem muito descaracterizadas, não servem como material para ensino dos médicos residentes, alunos e professores.
  - III. Reconhecimento de novas doenças e de novos padrões de lesão.
  - IV. Reconhecimento do efeito do tratamento na evolução da doença.
  - V. Esclarecimento de casos sem diagnóstico clínico firmado ou naqueles em que a morte do paciente foi inesperada.
29. A requisição para o recebimento de material patológico deve conter alguns dados mínimos, para evitar atrasos ou diagnósticos inadequados. Sobre esses dados, julgue as assertivas abaixo:
- I. A identificação do paciente deve conter apenas o nome, número de registro hospitalar, sexo e idade.
  - II. Deve ser indicado o exato tipo e sítio de coleta do material.
  - III. O solicitante deve anexar sempre um desenho esquemático da peça cirúrgica, indicando com um ponto o local a ser analisado.
  - IV. É importante que sejam anexados hipóteses clínicas e dados de exames anteriores.
  - V. Deve acompanhar a identificação, telefones e endereços eletrônicos do médico solicitante, para que o patologista possa localizá-lo facilmente.
30. As técnicas de fixação variam em função da característica do material e do tipo de estudo a ser feito. Sobre isso, julgue as assertivas abaixo:
- I. Para endométrio e testículo, usa-se o fixador de Bouin.
  - II. O fixador de Bouin, formalina e ácido acético são fixadores de medula óssea.
  - III. Para biópsias torácicas, o fixador é o ácido acético a 4%, tamponado em pH 7,4.
  - IV. Fragmento de fígado, em caso de urgência diagnóstica, deverá ser enviado fresco para ser processado rapidamente em parafina.
  - V. Biópsias renais não são fixadas, sendo encaminhadas a fresco para serem tratadas o mais rápido possível.

31. Sobre os cuidados na preparação, guarda e identificação de material biológico retirado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os exames de urgências, como por exemplo, o intra-operatório, devem estar acompanhados de apenas uma pergunta específica, para poder ser respondida rapidamente pelo patologista.
  - II. Fragmentos a serem examinados por congelamento devem ser enviados imediatamente ao laboratório, envolto em gaze embebida em soro fisiológico e dentro de saco plástico.
  - III. Líquidos como urina, derrame pleural e conteúdo de cisto, devem ser enviados ao laboratório logo após a coleta, sem fixador.
  - IV. Material a ser estudado em microscopia eletrônica usa o fixador Karnovsky.
  - V. O uso de microscopia eletrônica não é rotina nas biópsias renais e de músculo esquelético.
32. Com relação à reconstituição do cadáver humano, julgue as assertivas abaixo:
- I. O corpo deve ser reconstituído de forma a não transparecer evidências da necropsia depois de vestido.
  - II. Os órgãos que foram retirados para exame não são recolocados no corpo e podem ser encaminhado para aula prática.
  - III. O gradil costal deve ser reposicionado e a pele não precisa ser completamente suturada, pois o corpo será vestido para o funeral.
  - IV. Todo o líquido deve ser drenado das cavidades.
  - V. O corpo deve ser lavado, cuidadosamente, para retirar todas as manchas de sangue ou secreções existentes.
33. O estudo de órgãos ou fragmentos de órgãos, retirados de pacientes vivos, pode ter finalidade diagnóstica. Considerando o material a ser estudado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Peça cirúrgica é todo órgão ou fragmento de órgão com a lesão, retirado cirurgicamente para exame.
  - II. Na biópsia incisional, a lesão é completamente retirada. Tem finalidades curativa e diagnóstica.
  - III. Biópsia excisional é realizada com finalidade diagnóstica, sendo retirada apenas uma parte da lesão.
  - IV. Punção com agulha grossa é o procedimento para biópsia de órgão profundo, sem a necessidade de cirurgia.
  - V. O exame microscópico do material para observar o estado geral do material e para selecionar os fragmentos que serão examinados deve ser o primeiro procedimento a ser realizado.
34. Considerando a técnica de imuno-fluorescência, julgue as assertivas abaixo:
- I. Essa técnica é utilizada frequentemente em biópsias de pele e rim.
  - II. O tecido fresco a ser preparado deve ser envolto em papel alumínio, com fixador.
  - III. Na sequência, ele deve ser acondicionado em um vidro seco com tampa e levado imediatamente para análise ao microscópio.
  - IV. Em caso de não poder ser enviado com urgência, deve-se manter o fragmento embrulhado em frasco lacrado com esparadrapo, guardado em recipiente térmico contendo gelo.
  - V. Deve-se encaminhar o material para o laboratório no prazo máximo de até 6 horas.
35. Considerando as inúmeras estruturas que fazem parte do Sistema Esquelético humano, julgue os itens abaixo:
- I. Forame, margem, fíbula.
  - II. Canal carótido, ápice, patela.
  - III. Escápula, parte membranácea, ílio.
  - IV. Tálus, articularção umeroulnar, ligamento denticulado.
  - V. Ulna, cabeça umeroulnar, articulação tibiofibular.

36. Considerando as várias partes das quais o Sistema Muscular humano é composto, julgue os itens abaixo:
- I. Intersecção tendínea, cabeça umeroulnar, tunel do carpo.
  - II. Musculo sóleo, cabeça umeroulnar, coluna do fôrnice.
  - III. Aponeurose epicrânica, músculo mental, musculo sóleo.
  - IV. Bainha carítica, forame da veia cava, bolsas subtendíneas.
  - V. Bolsas subtendíneas, tela subcutânea do abdome, putame.
37. Os vasos sanguíneos formam uma rede de tubos que fazem parte do sistema cardiovascular humano. Com relação à estrutura dos vasos sanguíneos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Sistema arterial parte do coração, ramifica-se e distribui o sangue por todo o corpo.
  - II. Sistema venoso parte dos tecidos, ramifica-se e leva o sangue de volta ao coração.
  - III. Túnica externa, encontrada na maioria das artérias, é uma estrutura composta por tecido conjuntivo.
  - IV. Túnica média, encontrada somente nas grandes artérias, é composta por fibras musculares lisas.
  - V. Túnica íntima, que reveste internamente as artérias e capilares, é constituída por células endoteliais.
38. O sistema urinário humano é constituído pelos órgãos uropoéticos responsáveis por elaborar a urina e armazená-la até ser eliminada. Sobre os órgãos que compõem o sistema urinário, julgue os itens abaixo:
- I. Rins, pelve renal, ureteres.
  - II. Rins, pelve renal, ductos.
  - III. Pelve renal, ductos, pênis.
  - IV. Bexiga, uretra, vagina.
  - V. Rins, ductos, nefron.
39. De acordo com as normas de Biossegurança, o mapa de riscos é uma orientação das diferentes áreas do laboratório para sinalizar os riscos em potenciais. Com relação a esse mapa, julgue as assertivas abaixo:
- I. As áreas são indicadas por diferentes cores que estão relacionadas com os diferentes agentes presentes no laboratório.
  - II. Estes agentes são do tipo: físico, químico, biológico, geológico e mecânico.
  - III. A cor verde indica agente físico, e o azul indica o mecânico.
  - IV. A cor branca está relacionada com a área química, e a amarela com a geológica.
  - V. A cor marrom indica a área biológica.
40. Biossegurança, segundo o Ministério da Saúde (2002), “*é a condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e vegetal e o ambiente*”. Com base nessa definição, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os assentos (cadeiras e bancos) utilizados em laboratórios devem ter altura ajustáveis à estatura e à natureza da função exercida pelos usuários, para evitar o surgimento de lesões decorrentes do trabalho por tempo prolongado.
  - II. Ao se prepararem substâncias, é recomendado que se usem peras de borracha ou pipetadores automáticos. Na falta desse instrumental, deve-se pipetar com a boca, tomando cuidado para não ingerir o líquido, preservando dessa forma a saúde do manipulador.
  - III. Em laboratórios de pesquisas, há necessidade de uma pia para lavagem das mãos e de suportes para jalecos, que devem ser instalados próximos à saída do laboratório. Se possível, as torneiras devem ser acionadas sem o uso das mãos.
  - IV. Devem-se usar sempre luvas quando estiver manuseando produtos químicos e radioativos, podendo dispensá-las ao manipular produtos biológicos e geológicos.
  - V. O traje adequado para quem trabalha em laboratórios de biologia é calça comprida (independente de gênero), camiseta de mangas, calçado fechado, baixo e confortável; em ambientes de clima quente, os calçados podem ser do tipo sandálias ou chinelos.